

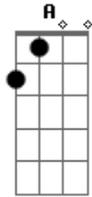
# Lucas Kallango - Forte

Tom: D  
Intro: D D

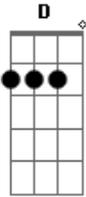
D7 D  
Forte menino a correr na chuva que não tava lá  
D7 D  
Forte seus sonhos, seus planos na angústia da seca ai ai á  
G G  
Do açude que virou pedra, da agua que virou ar  
Ab A A7 D A  
A7  
Cadê o feijão da panela? É caldo, farinha e Deus pra cuidar  
D7 D  
Forte Nordeste bonito do meu padin Ciço ai ai á  
D7 D  
Forte Lampião guerreiro, Maria bonita ai ai á  
G G  
Alceu, Geraldo, Ramalhos, Luiz Gonzaga, Alcimar  
Ab A A7 D A

A7  
Forró talento da terram de um povo sem medo da fome a brilhar  
D7 D  
Fraco é todo sistema discriminativo ai ai á  
D7 D  
Contra esse povo sofrido, mas trabalhador, ai ai á  
G G  
Chega de comer poeira, a indústria da seca não dá  
Ab A A7 D A A7  
É Antropofagia disfarçada de política  
D7 D  
Forte é todo brasileiro, seja do Recife ou Pará  
D7 D  
Sul não é estrangeiro, somo tudo irmão ai ai á  
G G  
Vamo lutar pelo mundo, planeta Brasil ai ai á  
Ab A A7 D A A7  
Assim ficaremos fortes, como o menino da seca a sonhar

## Acordes



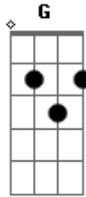
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



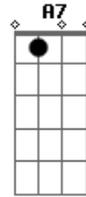
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com